

Código Coleção:	0755L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Frankenstein", da escritora inglesa Mary Shelley, com adaptação de Margaret Turner, está inscrito para o público jovem de Ensino Médio, 1ª a 3ª série (idioma: Língua Inglesa). Trata-se de um clássico da literatura universal, considerado a primeira obra de ficção científica da história e publicado primeiramente em 1818. Narra a história de Victor Frankenstein, um estudante de ciências naturais ambicioso que busca o sucesso e tem curiosidade pelo conhecimento, especialmente sobre a origem da vida e os mistérios da morte. Assim, acaba construindo um monstro em seu laboratório. A narrativa em primeira pessoa se estende por 48 páginas, algumas delas ilustradas por desenhos em preto e branco. As ilustrações dialogam ludicamente com o texto verbal, construindo uma relação de interação e, por vezes, de complementação. O livro contém duas pequenas seções em português, uma apresentação da obra no início e dados sobre a autora nas páginas finais. A contracapa apresenta uma sinopse, também em língua portuguesa, que busca despertar o interesse do leitor para conhecer a obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Sim
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem não é apenas referencial, mas carrega múltiplos sentidos que podem ser explorados pelos leitores, como pode ser observado na p. 12: "Most of all I wanted to learn the secret of life. What was the difference between a living person and a dead body?" O texto verbal emprega figuras de linguagem, criando um universo de mistério e suspense, sobrenatural e intenso, como na p. 12: "Everywhere I smelt death - death and blood." Não há clichês. A linguagem é robusta, embora direta, como pode ser observado nessa passagem, na p. 12: "In the evenings, I read in my library. Sometimes I did not sleep all night." O texto é marcado pela polissemia, que permite a elaboração de diferentes leituras, a exemplo da p. 12: "I went to hospitals and watched men dying. I listened to their cries. I watched their bodies grow old and ugly." O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, caracterizando-se como um texto da literatura clássica universal. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, organizando-se em torno de um suspense de ordem ficcional, com elementos de ficção científica, e apresentando os elementos da narrativa literária. O texto está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Ao trazer a possibilidade da discussão dos limites entre vida e morte, ciência e ética, pertencer e não pertencer, (a)normalidade, entre outros, possibilita que estereótipos sejam desconstruídos. Também está isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica. A presença da violência e da morte servem para os propósitos da narrativa, e, a partir desses, a discussão e complexidade da trama narrativa se consolidam, como pode ser observado na p. 12-13: "I had only one thought. I wanted to find the secret of life. [...] I paid men to steal bodies from graveyards. These men dug up the bodies from the ground. They brought them to my laboratory at night. I cut up the bodies." O texto apresenta vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, embora a combinação lexical no enredo narrativo construa a obra como complexa. Ademais, a obra é em língua inglesa. Sobre esse aspecto, é importante salientar que as opções linguístico-discursivas contribuem para que os jovens leitores tenham sucesso em sua empreitada de leitura. São frases curtas, como pode ser observado na p. 13: "Then, one night, there was a terrible storm." A obra utiliza o tempo verbal Present Perfect de forma apropriada em falas diretas, como observado na p. 16: "'My dear Henry,' I cried, 'how glad I am to see you. But why are you here? What has happened?'"	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual do livro interage com as imagens e ilustrações do texto verbal em algumas páginas, contudo, por ser um livro para o Ensino Médio, não há ilustrações em todas as páginas. As imagens apresentadas complementam o texto em alguns momentos e contribuem para a experiência estética do leitor dentro da sua proposta temática de mistério e suspense. Por exemplo, a lápide da p. 37. Outro exemplo pode ser observado na p. 14, em que o texto verbal remete a uma tempestade, "A few days later clouds covered the sun. The sky became dark. I knew a storm was coming. I opened the windows of the laboratory and waited. Lightning began to flash and I heard thunder.", e há uma ilustração que representa um raio, embora pudesse ser outra coisa, como uma raiz, o que mostra que as imagens não são representações fiéis do texto verbal, permitindo que os estudantes construam suas leituras. Em geral, são imagens de objetos únicos, sem representar uma cena, como por exemplo na p. 32, uma faca. Não há menção de os personagens Henry e Victor usarem a	

faca naquele momento, mas a faca é um indício sobre como a cena se desenrola a seguir. Na p. 33, tem-se o momento em que Victor narra o episódio, "Henry ran to the table and began to pull the wires from the body. Then he began to pull the body apart. I was almost mad with terror. Then I picked up a knife and began to help him." Nesse sentido, o texto visual funciona como um elemento instigador para o texto verbal. Ainda assim, a cena de violência está inserida no contexto de defender-se da Monstra Feminina criada por Victor, não se configurando como exploração acrítica da violência. O texto visual explora de maneira bastante rica os recursos visuais, com desenhos em preto e branco ou imagens em gradações de cinza, de acordo com o tom mais sóbrio da obra, contribuindo para a narrativa do horror. As ilustrações estimulam o imaginário, como o exemplo da página 47, em que é possível visualizar a cópia de uma gravura de museu sobre a história da obra. O texto visual não apresenta imagens preconceituosas.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A abordagem do tema Ficção, mistério e fantasia está adequada à categoria adolescente do público do Ensino Médio a que se destina, pois trata da temática de maneira instigante, com fundo de terror e com linguagem acessível. Não há exploração gratuita da violência, nem reforço de ideias preconceituosas. A abordagem também não é simplificadora ou superficial. Pelo contrário, constrói a narrativa com a complexidade que a temática exige. Já na p. 11, Victor, personagem principal, traz suas angústias: "I cried when my mother died. But now I am glad that she is dead. My work has brought death and sadness to the world. Because of me, the people I loved have died." A obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas, ao trazer ao primeiro plano categorias muito valorizadas na sociedade e colocá-las à prova. Um exemplo disso pode ser observada na p. 11: "I was a good pupil at school and always came first in the examinations. I was always interested in science. I wanted to learn about human life. I wanted to learn more in order to help people. I wanted to make their lives better.", em que características como inteligência são atreladas àquele que se torna o criador do monstro, tornando possível a discussão sobre o que é ser inteligente. O texto é apresentado de modo linguisticamente adequado, tanto pelas escolhas sintáticas quanto pelas escolhas lexicais. As frases são curtas e sintaticamente simples, e os termos utilizados são, em geral, de fácil compreensão, como pode ser observado na p. 22: "'I remember the heat of the fire,' the Monster said."

1.4.6 A obra contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do/a estudante, ao trazer uma narrativa ficcional que tem elementos encontrados no cotidiano dos/as estudantes.

1.4.7 e 1.4.8 Não se aplicam porque a obra não é livro-brinquedo.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial contém uma apresentação da obra no início do livro e da autora no final, ambas em português. A diagramação é simples, com estilo 'clean', o que facilita a leitura pelos estudantes. Não há concorrência da atenção, e o foco pode ser totalmente o texto verbal. O texto visual, quando existe, faz alguns 'ganchos' com o texto verbal, que está em primeiro plano e tem maior ênfase. A capa contribui para a mobilização do interlocutor à leitura por apresentar a imagem do monstro, num semblante triste e sofrido, na sua constante busca por aceitação e amor, aspecto que desperta a curiosidade dos leitores. A capa também instiga a leitura porque traz a imagem do monstro em evidência, apenas com o contraste das cores verde-azul e preto. Além desses elementos visuais, há somente o título e a autora. Do mesmo modo, a contracapa convida os estudantes para a leitura na p. 50: "Descubra qual será o destino do doutor Frankenstein e de seu monstro nesta adaptação em inglês de uma das mais famosas e aterrorizantes histórias da literatura universal."

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed.	

Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, explorando o imagético e o ficcional, com linguagem que extrapola a linguagem de referencialidade, como na p. 14-15: "The man's skin was wrinkled and yellow. His eyes were yellow and dry. His thin, black lips opened in a terrible smile. I had not made a man. I had made a Monster!" Ao explorar o imaginário, a narrativa contribui para a formação dos leitores, que podem explorar os sentidos do texto. A qualidade estética e literária são consistentes, como pode ser observado na p. 12: "In the evenings, I read in my library. Sometimes I did not sleep all night. The months passed and I forgot about my family and my friends. I had only one thought. I wanted to find the secret of life." A obra está isenta de erros crassos de revisão e está dentro do padrão ortográfico vigente da língua inglesa. Também está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, trata-se de uma obra de ficção científica, tendo compromisso com a criatividade, o mistério e o mundo da fantasia. A obra, portanto, apresenta correspondência com a temática e gênero literário declarados no ato da inscrição - ficção científica, fantasia e mistério, possibilitando diferentes perspectivas sobre temas como os limites entre vida e morte, ciência e ética, pertencimento, (a)normalidade, entre outros, de forma que estereótipos possam ser desconstruídos. A obra está categorizada para o Ensino Médio, sua apresentação e posfácio contextualizam a obra e a autora. Capa e contracapa apresentam elementos visuais atraentes, portanto, captam a atenção do público leitor.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material contextualiza extensamente obra e autora, fazendo menção a outras adaptações da obra. Além disso, traz uma biografia da autora na p. 2: "Mary Shelley nasceu em 1797, na Inglaterra. Era filha do escritor William Godwin e da filósofa e educadora Mary Wollstonecraft, autora da obra Reivindicação dos direitos das mulheres (1792)" e um resumo da obra na p. 3: "Considerado uma mistura de romance de terror gótico e ficção científica, o livro Frankenstein, ou O Prometeu moderno, de Mary Shelley, narra a história do cientista Victor Frankenstein, que, com pedaços de corpos humanos e a energia de raios, cria um monstro cuja aparência causa horror." Também traz material para motivar os alunos a lerem a obra, e uma das maneiras propostas é estabelecendo relações com outras adaptações, como pode ser observado na p. 6: "Também são comuns obras que fazem referências ao texto original, como paródias televisivas e vídeos em geral. Solicite aos alunos que pesquisem diferentes versões da história e estimule-os a preparar, em duplas, uma dramatização de uma das cenas mais famosas da história: o momento em que o monstro ganha vida no laboratório do cientista." Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, como pode ser observado na p. 6: "A história de Mary Shelley alia elementos característicos do romance de terror gótico àqueles próprios do que posteriormente ficaria conhecido como romance de ficção científica. O primeiro cria um ambiente de mistério e terror, causando medo e tensão psicológica; o segundo, grosso modo, aborda a influência da ciência na vida humana. Que elementos desta adaptação da obra de Mary Shelley se aproximam mais de cada uma dessas formas literárias? Peça aos alunos que releiam a obra em busca de exemplos." Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, embora não faça proposições com gradações distintas de complexidade. Não há atividades que explorem aspectos mais simples, de identificação e decodificação da obra, por exemplo. As atividades propostas pressupõem a compreensão do texto pelos leitores, uma vez que exploram a discussão sobre a obra. Apresenta, ainda, diferentes perspectivas de compreensão e análise do texto, trazendo elementos do gótico e da ficção científica para isso, e também a problematização dos dilemas apresentados na obra, como apresentado no exemplo anterior, da p. 6. Nesse mesmo exemplo também se encontra a justificativa para a associação da obra às categorizações indicadas pela editora.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia que o trabalho com o texto literário deve respeitar suas particularidades, e elege alguns aspectos temáticos da obra para fazer esse trabalho. Os cruzamentos das temáticas é o principal mote, e uma das propostas encontra-se na p. 3 do PDF 2: "Limites da ciência. Frankenstein é um dos textos mais ricos para discutir questões sobre os limites da ciência, o que pode gerar questionamentos em sala de aula." Respeita a polissemia, e sugere acolher as diferentes perspectivas, o que pode ser observado, como uma orientação aos professores, na p. 3: "No debate, estimule a livre exposição de ideias e o diálogo respeitoso. Apresente o vocabulário em inglês correspondente aos temas discutidos e incentive os alunos a expressar seus sentimentos e relatar suas experiências em outro idioma." O material aborda especificidades da linguagem no texto literário, mas apenas parcialmente. A proposta é a de que os alunos expressem seus sentimentos e relatem suas experiências em outro idioma, como exemplificado no excerto anterior. As escolhas linguísticas são respeitadas e não se sugere que a linguagem literária sirva como exemplo de correção. Contudo, não há orientações claras sobre o trabalho com questões linguísticas, como pode ser observado na p. 6: "Proponha aos alunos que exercitem a imaginação escrevendo, individualmente, outro final para a triste história de Victor Frankenstein e sua monstruosa criatura. Ajude-os à medida que apresentem dúvidas de vocabulário e gramática."	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Há sugestões de trabalho com diversas disciplinas, embora não exista uma especificação maior sobre como a interdisciplinaridade deve acontecer. Ainda assim, há propostas para diversas áreas do conhecimento, como pode ser observado na p. 2 do PDF 3: "Em trabalho conjunto com o professor de História, proponha aos alunos que, em grupos, elaborem uma exposição em sala de aula sobre a origem das universidades na Europa." Outra proposta de atividade interdisciplinar com a Geografia é os alunos analisarem dados geográficos, culturais, sócio-econômicos das três cidades que servem de cenário para a obra de Mary Shelley, como explicitado na p. 1 do PDF. Com a Filosofia, a proposta é de comparar a obra ao Mito de Prometeu, para que os alunos conheçam mais sobre mitologia, mitos e sua relação com os grandes feitos que o homem propõe realizar, como se lê na p. 2 do PDF.	

Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica porque não foi disponibilizado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra é literária, pois sua linguagem carrega múltiplos sentidos que podem ser explorados pelos leitores, como pode ser observado na p. 12: "Most of all I wanted to learn the secret of life. What was the difference between a living person and a dead body?" O texto verbal emprega figuras de linguagem, criando um universo de mistério e suspense como na p. 12: "Everywhere I smelt death - death and blood." Não há clichês. A linguagem é robusta, embora direta, como pode ser observado nessa passagem, na p. 12: "In the evenings, I read in my library. Sometimes I did not sleep all night." O texto é marcado pela polissemia, que permite a elaboração de diferentes leituras, a exemplo da p. 12: "I went to hospitals and watched men dying. I listened to their cries. I watched their bodies grow old and ugly." O texto visual do livro interage com as imagens e ilustrações do texto verbal em algumas páginas, contudo, por ser um livro para o Ensino Médio, não há ilustrações em todas as páginas. As imagens apresentadas complementam o texto em alguns momentos e contribuem para a experiência estética do leitor dentro da sua proposta temática de mistério e suspense. Por exemplo, a lápide da p. 37. A abordagem do tema Ficção, mistério e fantasia está adequada à categoria adolescente do público do Ensino Médio a que se destina, pois trata da temática de maneira instigante, com fundo de terror e com linguagem acessível. Não há exploração gratuita da violência, nem reforço de ideias preconceituosas. A abordagem também não é simplificadora ou superficial. O projeto gráfico-editorial contém uma apresentação da obra no início e da autora no final do livro, ambas em português. A diagramação é simples, o que facilita a leitura pelos estudantes. A obra apresenta correspondência com a temática e gênero literário declarados no ato da inscrição - ficção científica, fantasia e mistério, possibilitando diferentes perspectivas sobre temas como os limites entre vida e morte, ciência e ética, pertencimento, (a)normalidade. Capa e contracapa apresentam elementos visuais atraentes, portanto, captam a atenção do público leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Os materiais de apoio ao professor contextualizam a obra e propõe atividades bastante produtivas. Elucidam dados sobre a autora Mary Shelley, sua vida, suas obras e apresentam um bom resumo, como se vê nas páginas 1, 2, 3 e 4. São apresentadas diversas orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Na página 5, sugere-se que sejam assistidos filmes e versões da obra para o cinema, o que os alunos apreciam. Na mesma página também é sugerido que os alunos criem um final diferente para a história e apresentem para a turma, usando sua criatividade. Além disso, há uma proposta de trabalho com o gênero da obra - entre o horror gótico e a ficção científica, fazendo com que os alunos busquem elementos para embasar suas ideias na obra. Não há explanação clara de gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, mas as atividades propostas exigem trabalhos em grupos, projetos e atividades que incluirão alunos com maior ou menor dificuldade de maneira que se ajudem mutuamente. As sugestões apresentadas respeitam a polissemia e propõem debates e atividades que contextualizem o momento histórico em que a obra foi escrita, bem como seus efeitos nos dias de hoje, a saber quando aborda temas como seres diferentes, os limites da ciência e mulheres escritoras de ficção científica, na página 2.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 23:07